RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 27 de Julho de 2025

Ações das forças policiais de MT contra o tráfico de droga geraram prejuízo de meio bilhão de reais em 2024

Combate ao tráfico

Da assessoria

Ações realizadas pela Secretaria de Estado de Segurança Pública de Mato Grosso (Sesp) resultado na apreensão de meio bilhão de reais entre drogas e bens usados por traficantes. O levantamento considera apreensões realizadas entre janeiro e novembro de 2024.

Conforme a Sesp, o dinheiro engloba 36 toneladas de drogas, 272 veículos e de 10 aeronaves que estavam sendo utilizadas para o tráfico em todos os municípios e na fronteira do Brasil com a Bolívia.

Leia também -Homem é assassinado com tiros na cabeça por suspeito em moto

As drogas representam a maior parte do prejuízo provocado ao crime, totalizando R$ 468 milhões. Das 36 toneladas de entorpecentes retiradas de circulação, 15,2 mil quilos são de pasta base, que foi a droga mais apreendida em 2024. Em segundo lugar aparece a maconha, com 13,9 mil quilos, seguido da cocaína, com o total de 7,1 kg.

Na comparação com o mesmo período de 2023, o aumento no volume de drogas apreendidas é 38,5%. Entre janeiro e novembro do ano passado, as ações policiais tiraram de circulação 26 toneladas.

A apreensão das aeronaves, um dos meios utilizados para o transporte de grandes quantidades de entorpecente, principalmente na área de fronteira, contabilizou um prejuízo de quase R$ 20 milhões aos grupos criminosos.
A soma dos valores dos veículos apreendidos foi de R$ 80 milhões. Além de serem usados para o tráfico, na lista das apreensões estão caminhonetes, carros de passeio e motocicletas roubados ou furtados que seriam levados e comercializados no país vizinho.

“Os investimentos feitos pelo Governo do Estado na aquisição e modernização dos meios de atuação, como a aquisição de armamentos de ponta e a chegada das câmeras de videomonitoramento do Vigia Mais MT, tornaram mais forte a presença das policiais em todas as regiões do Estado, atuando de forma integrada”, diz o secretário de Segurança Pública, coronel César Roveri

Roveri lembvra que também ocorreu o ingresso de mais policiais na PM, PJC e demais instituições da Segurança. "Então, esses índices são o resultado do empenho dos nossos policiais e da visão do Governo Mauro Mendes, adotada desde 2019, primeiro ano de sua gestão, sobre a importância de se investir e modernizar as forças policiais não somente para o combate ao tráfico de drogas. Em Mato Grosso, atuamos com tolerância zero a todas as modalidades de crimes", completa Roveri.

Para o delegado-geral adjunto da Polícia Civil, Rodrigo Bastos da Silva, os resultados das ações das forças policiais refletem o compromisso e a integração das instituições da segurança pública, aliados aos meios e instrumentos de trabalho, armas e tecnologias de ponta para desarticular as rotas de tráfico e enfraquecer financeiramente os grupos criminosos.

"O prejuízo imposto às facções criminosas demonstra não apenas a eficiência das operações policiais, mas também a capacidade de resposta do Estado diante de uma criminalidade cada vez mais organizada e transnacional", ponderou.
O comandante da Polícia Militar, coronel PM Cláudio Fernando Tinoco, também reconheceu que a integração das forças estaduais de segurança vem sendo fundamental. A tecnologia e a inteligência policial ampliaram ainda mais os resultados já alcançados.

"A integração, tecnologias e o auxílio de recursos de inteligência possibilitam o acesso a informações precisas e o cumprimento das diligências desde a identificação de grupos criminosos até flagrantes e descobertas de pontos de esconderijos de entorpecentes. A soma do esforço e empenho dos policiais, aliada aos investimentos do Governo do Estado em armamentos e recursos tecnológicos, por exemplo, vem fazendo com as operações tenham mais êxito", avalia o comandante.

Apreensões
Uma das maiores apreensões do ano foi feita em ação integrada do Grupo Especial de Fronteira (Gefron) e as Polícias Militar e Civil e ocorreu em novembro, no município de Pontes e Lacerda (443 km de Cuiabá).

A operação terminou com a apreensão de quando foram apreendidas 958 toneladas de cocaína, o que representou um prejuízo de R$ 25 milhões ao crime organizado. Também foi apreendida uma caminhonete F250 e um caminhão que estavam transportando a droga.

Em setembro, o Gefron apreendeu cerca de 600 quilos de cocaína na Terra Indígena Pequizal, em Comodoro (638 km de Cuiabá). Na ocasião, uma aeronave que faria o transporte aéreo da droga e quatro motocicletas que davam apoio terrestre ao grupo criminoso.